



## RELATO DE EXPERIENCIA: MONITORIA DAS DISCIPLINAS DE INVERTEBRADOS I E INVERTEBRADOS II NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DEBORA RAQUEL LIMA DOS SANTOS

### RESUMO

Este trabalho visa relatar as experiências vividas por uma monitora das disciplinas de Invertebrados I e Invertebrados II durante a vigência da monitoria. As disciplinas de Invertebrados I e Invertebrados II são componentes curriculares obrigatórios do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Ceará (UFC), estando presentes respectivamente no segundo e terceiro semestres do curso. Na disciplina de Invertebrados I, os discentes aprendem acerca de protozoários e animais protostômios, abordando suas características morfofisiológicas e evolução, enquanto que em Invertebrados II há a permanência do estudo de animais protostômios e a adição do estudo de animais deuterostômios, ambas as disciplinas contam com um grupo de monitores que oferecem apoio aos professores, além de aproveitarem dos benefícios que a atividade de monitoria traz. Ao longo da duração da monitoria, eram realizados encontros pelo menos três vezes por semana, nos dias em que ocorriam as aulas práticas onde era oferecido apoio e acompanhamento na montagem das amostras biológicas presentes nas bancadas do laboratório assim como na eliminação de dúvidas dos alunos. Também foram produzidas aulas práticas que antes não existiam na grade curricular da matéria, com o objetivo de fixar o conteúdo do grupo estudado. A experiência de monitoria proporcionou diversos benefícios, como o desenvolvimento de práticas docentes, a fixação dos conteúdos aprendidos anteriormente por parte dos monitores nas disciplinas monitoradas, e mesmo não sendo o objetivo principal, a monitoria ajudou a solucionar, parcialmente, o problema de timidez vivido pela autora deste trabalho, visto que a atividade necessitava que houvesse interação entre monitores e discentes. Ao fim da monitoria, por meio de conversas e feedbacks dos alunos monitorados, foi possível perceber a eficiência do programa para com eles.

**Palavras-chave:** Ensino; Zoologia; Universidade; Animais; Aula;

### 1. INTRODUÇÃO

As disciplinas de Invertebrados I e Invertebrados II são componentes curriculares obrigatórios presentes no curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Ceará. Nas duas disciplinas estuda-se as características morfofisiológicas e evolução dos invertebrados, abordando as características gerais, reprodução, alimentação e diversidade de cada grupo. Uma pequena porção dos grupos de invertebrados estudados já foram vistos, mesmo que superficialmente, pelos estudantes no Ensino Médio, entretanto, do contrário ao que ocorre no ensino médio, no curso de Ciências Biológicas o estudo é naturalmente mais aprofundado e pode gerar dúvidas devido à alta quantidade de filos pertencentes ao grande grupo dos animais invertebrados, além da complexidade de cada um, sendo necessário apoio de estudantes que já cursaram as matérias e possuem afinidade com a área, ou seja, os monitores.

O exercício da monitoria é benéfico para todos os envolvidos, para os monitores há o desenvolvimento de novas habilidades, o aprofundamento no estudo da área e a oportunidade de novas perspectivas profissionais, para os alunos monitorados há a solução de dúvidas acerca dos conteúdos oferecidos nas aulas teóricas e apoio pedagógico (FERREIRA; GUALTER, 2019)

O objetivo deste trabalho é relatar as experiências de uma monitora, obtidas através da oportunidade de monitorar as disciplinas de Invertebrados.

## **2. RELATO DE EXPERIENCIA**

A monitoria ocorreu no período de março a agosto de 2022 e foi oferecida a 73 alunos no total, sendo 35 alunos da disciplina de Invertebrados I e 38 alunos da disciplina de Invertebrados II, ambas disciplinas obrigatórias do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Ceará. O monitor dispendia de 12 horas semanais para a execução das atividades, além de formação de grupos online para sanar as dúvidas dos alunos.

Dentre as atividades realizadas, houve a criação de novas aulas práticas, como a aula prática intitulada Em Busca do Tardigrado Perdido, que consistiu em buscar tardigrados em um material separado antecipadamente, montagem das amostras biológicas nos microscópios estereoscópios e microscópios ópticos presentes nas bancadas do Laboratório Didático de Zoologia, além da disposição de luvas e pinças para manejo das amostras biológicas macroscópicas, eliminação de dúvidas adquiridas nas aulas teóricas ou nas aulas práticas que surgiam conforme os alunos observavam os materiais biológicos, e online por meio dos grupos criados, além disso, também houve auxílio aos alunos na manipulação dos equipamentos de microscopia, visto que a grande maioria havia ingressado no curso durante a pandemia de covid-19 e portanto nunca haviam tido contato com tais equipamentos, desconhecendo as técnicas de manejo.

Vale ressaltar que um dos métodos que mais se destacou na aprendizagem dos alunos foi a permissão do envolvimento dos mesmos nas aulas práticas criadas. Na aula prática Em Busca do Tardigrado Perdido, produzida com a ajuda de três alunos da disciplina de Invertebrados II, estes alunos colheram o material onde os tardigrados seriam procurados, colhendo com espátulas musgos que estavam presentes nas árvores do Campus do Pici, colocando o musgo em descanso em água destilada por 24 horas (Figura 2) e posteriormente, na aula prática, os buscando. Foi relatada uma maior fixação de conteúdo acerca das estruturas dos tardigrados, além da visualização de outros grupos, como protozoários, rotíferas e anelídeos, graças ao fato de ter sido uma atividade construída pelos mesmos em parceria com a monitora, e não preparada somente pela monitora.

## **3. DISCUSSÃO**

No geral, a monitoria se mostrou eficiente no seu objetivo principal, que era facilitar a compreensão dos alunos acerca dos animais invertebrados, foi notado também uma compreensão maior quando os próprios alunos estavam envolvidos no processo de montagem de aula prática, como montar sua própria lâmina para a procura de animais microscópicos ou visualização de estruturas microscópicas. Quanto a monitora, o processo inteiro foi muito proveitoso em diversos âmbitos, como a exploração de uma nova área a ser desenvolvida, no caso, a docência. Como citado anteriormente, o desenvolvimento da aula prática em conjunto com os alunos foi um mecanismo que se destacou dentre os mecanismos utilizados para ajudar no aprendizado dos alunos, durante o período em que a monitoria ocorreu foi construída uma prática em conjunto com os alunos para encontrar tardigrados (Figura 1), sendo estes procurados em musgos que estavam mergulhados em água destilada (Figura 2).

Figura 1: Tardígrado encontrado durante a aula prática Em Busca do Tardigrado Perdido



Figura 2: Preparação dos materiais para a busca dos tardígrados.



#### 4. CONCLUSÃO

Por meio de conversas com os alunos durante as últimas aulas práticas ministradas no semestre e feedbacks recebidos mesmo após o fim da atividade de monitoria, foi possível concluir que a monitoria foi proveitosa e satisfatória para todos os envolvidos, cumprindo o objetivo principal de facilitar a compreensão da zoologia dos invertebrados e auxiliando no manejo de equipamentos que, devido a pandemia de covid-19, eram desconhecidos para muitos que estavam presentes nas aulas práticas.

#### REFERENCIAS

FERREIRA, Adriele de Castro; GUALTER, Régia Maria Reis. CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE BIOLOGIA CELULAR. VI Congresso Nacional de Educação, [s. l.], 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/59683>. Acesso em: 21 mar. 2023